

# Miguel Torga – Ressurreição

Porque a forma das coisas lhe fugia,  
O poeta deitou-se e teve sono.  
Mais nenhuma ilusão lhe apetecia,  
Mais nenhum coração era seu dono.

Cada fruto maduro apodrecia;  
Cada ninho morria de abandono;  
Nada lutava e nada resistia,  
Porque na cor de tudo havia Outono.

Só a razão da vida via mais:  
Terra, sementes, caules, animais,  
Descansavam apenas um momento.

E o vencido poeta despertou  
Vivo como a certeza de um rebento  
Na seiva do poema que sonhou.

**Miguel Torga, Poesia Completa**